



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento ao estipulado na alínea f) Artigo 48º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere, vem o Conselho Fiscal, submeter à apreciação dos Senhores Irmãos o seu parecer sobre o Relatório e Demonstrações Financeiras apresentados pela Mesa Administrativa, relativos ao exercício de 2025.

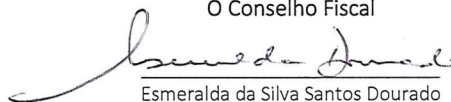
- Analisado o Relatório e Contas do exercício de 2025, verifica-se a manutenção dos resultados operacionais positivos, registando-se um valor de 35.834,93 €, ou seja, uma ligeira variação negativa de 2% relativamente a 2024 reexpressa com retroativos de gastos com pessoal em 60.370,25 €.
- Com exceção da valência SAD, que regista resultados operacionais positivos e continua a ser um dos pilares de sustentabilidade da Instituição, todas as demais valências continuam a apresentar resultados operacionais negativos, o que exige uma reflexão permanente para adotar medidas corretivas, a fim de atingir a sustentabilidade autónoma de cada uma destas valências. As rendas dos arrendamentos do património imobiliário de Lisboa são a fonte de financiamento corrente destas valências deficitárias, que deveriam ser canalizadas para as necessidades de reinvestimento em infraestruturas, em equipamentos básicos, etc.
- Em relação à UCC, valência que desde o início da sua atividade é a maior ofensora dos resultados da Instituição e continuando a não se vislumbrar qualquer alteração deste cenário, na sequência dos anteriores alertas e recomendações e da informação de que estará esclarecido que não há risco jurídico pelo encerramento da valência UCC, o Conselho Fiscal recomenda que com urgência a Mesa Administrativa solicite análise de viabilidade financeira da requalificação do espaço afecto atualmente à UCC para outros fins como por exemplo para extensão da ERPI.
- A manter-se a situação atual, a Instituição estará dentro de 2/3 anos confrontada com a necessidade de alienar novamente património para financiar a sua atividade corrente, o que é manifestamente uma situação que diligente e responsabilmente se terá de evitar.
- Pelas evidências demonstradas nos documentos, tal como o Balanço, Demonstrações Financeiras e Anexos de suporte, a atual situação financeira afigura-se devidamente documentada.
- Não se identificaram situações ou quaisquer atos que violassem os Estatutos.

Parecer:

Face ao exposto, é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Irmãos aprovem o Relatório e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2025 apresentados pela Mesa Administrativa.

Alvaíazere, 21 de abril de 2026

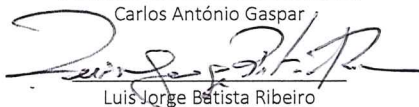
O Conselho Fiscal



Esmeralda da Silva Santos Dourado



Carlos António Gaspar



Luís Jorge Bettista Ribeiro